

## AÇÚCAR NO BRASIL - PERSONALIDADES

### XIV – HERCULANO BANDEIRA DE MELO

Autoria: Gileno Dé Carli – in *História de uma Fotografia*, Recife, 1985.



Herculano Bandeira de Melo foi senhor do engenho Conceição, em Nazaré da Mata. Casado com Theresa de Moraes Bandeira de Melo, dedicou-se cedo à política, tendo sido prefeito de Nazaré em dois períodos: 1892/1895 e 1898/1901. Foi deputado federal, atingindo o cargo de Governador do estado (1908-1912). Em 1911, fundou com os filhos a Usina Mussurepe, no município de Pau D'Alho, às margens do Capibaribe.

Os quatro filhos, Raul, Herculano (Sinhô), Joaquim e Alfredo, com o pai compunham a firma de Herculano Bandeira & Filhos.

Restaram na Usina, depois da sucessão, com a morte do principal titular, Raul e Herculano.

Raul era casado em primeiras e segundas núpcias com Theresa e Alice, filhas de Luiz Inácio Pessoa de Melo, do Engenho Maré, em Nazaré.

Herculano, casado em primeiras núpcias com Maria Augusta, filha de Fernando Barata da Silva, proprietário do engenho Santa Cruz, em Carpina, depois vendido a João Cavalcanti de Petribu, que construiu aí um palácio. Nessa casa-grande casei com Thereza, sua filha. Fernando Barata foi, durante muitos anos comissário de açúcar em Nazaré e em Recife. Sinhô Bandeira, em segundas núpcias casou com Laura Paula Lopes, tendo descendência dos dois casamentos.

Os três irmãos Arquimedes, Tancredo e Alfredo fundaram uma firma e adquiriram a Usina São José, em Igarassu.

Joaquim, formado em Direito, exerceu a agricultura no engenho Ventura, em Nazaré; fez política, foi deputado estadual. Secretário da Fazenda, deputado federal. Ao terminar o ciclo político, encerrado com a Revolução de 1930, que o marginalizou, adquiriu a Usina Salgado. Era casado com Júlia Berardo Carneiro da Cunha, irmã de Deulina casada com José Henrique Carneiro da Cunha, da Usina Massauassu.

Alfredo era casado com Ercília Bezerra, filha de José Rufino Bezerra Cavalcanti, da Usina José Rufino, no Cabo, e Cucaú, em Sirinhaém.

Arquimedes, um dos proprietários da Usina São José, ao sair dessa empresa comprou o engenho Babilônia em Nazaré, que pertenceu a João Antonio Pessoa Guerra. Arquimedes promoveu o funcionamento da área do engenho Babilônia, loteando-a em granjas.

Alfredo Bandeira de Melo, que aparecem na histórica fotografia da usina São João da Várzea, acabou sendo o único proprietário da usina São José. Todos os Bandeira de Melo ou os seus sucessores venderam as usinas que possuíram. Dos descendentes, alguns permaneceram como fornecedores de cana.